

EDITORIAL

A revista *Comunicações*, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Metodista de Piracicaba, foi pela terceira vez contemplada no concurso de periódicos da educação, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FUNAPE), Universidade Federal de Goiás (UFG), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd. Essa conquista é o resultado do compromisso assumido pelo programa de Pós-Graduação em Educação em divulgar o conhecimento da pesquisa acadêmica, promovendo o debate a respeito de questões atuais para a compreensão dos fenômenos educativos, valorizando as temáticas relacionadas à educação como direito de todos e o enfrentamento das desigualdades sociais.

Nos últimos anos, as políticas voltadas para as pessoas com deficiência avançaram positivamente em nosso país, contudo, para que ocorra uma transformação concreta das ações pedagógicas vividas no cotidiano escolar, é necessário um olhar crítico para a história da educação das pessoas com deficiência. Além disso, temos que considerar o momento político delicado que vivemos, como a recente publicação de 1º. de junho de 2016, no *Diário Oficial da União*, que anunciava a exoneração de diversos funcionários que compunham o corpo técnico da Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), órgão do Ministério da Educação, que tem como objetivo “contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais” (MEC). Essa medida põe em risco importantes conquistas voltadas para uma escola que busca garantir a todos o direito à educação.

As pessoas com deficiência vêm enfrentando historicamente muitas dificuldades para ocupar os espaços sociais, inclusive o escolar, o que, conseqüentemente, prejudica o acesso ao conhecimento. A escola regular brasileira, por força da Lei, tem acolhido os alunos com deficiência e muitos deles estão na escola, mas pouco aproveitam dela. A igualdade de acesso está garantida, porém, temos encontrado poucas ações dentro da escola que considerem a especificidade do projeto pedagógico e as características individuais dos alunos.

Esse dossiê pretende dar visibilidade a essa história e apontar caminhos para o ensino na diversidade. Os trabalhos visam contribuir para o conhecimento e práticas sociais e pedagógicas a partir de estudos realizados por pesquisadores que têm buscado olhar para

as possibilidades de superação das marcas dos modelos de institucionalização a favor das pessoas com deficiência.

O número é composto por 21 artigos de autores de diferentes regiões de nosso país e de Portugal, que fornecem um panorama geral do que vem sendo produzido na área. Os trabalhos apresentados são oriundos de pesquisas realizadas por docentes e discentes das seguintes instituições de ensino superior: Universidade Estadual do Centro-Oeste (PR); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS); Universidade Federal de São Carlos (SP); Universidade Estadual de Campinas (SP); Centro Universitário Moura Lacerda (SP); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (SP); Universidade Estadual Paulista (SP); Universidade São Francisco (SP); Universidade Metodista de Piracicaba (SP); Universidade Federal de Santa Catarina (SC); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (BA); Universidade Federal do Espírito Santo (ES); Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (MS); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ); Universidade Federal da Paraíba (PA); Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal); Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Universidade Federal de Goiás (GO); Universidade Federal da Grande Dourados (MS); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ).

Os textos abordam questões extremamente relevantes acerca da educação de crianças e jovens que apresentam características específicas de desenvolvimento que devem ser consideradas para uma educação que atenda a todos. Compreendem estudos sobre práticas pedagógicas, formação de professores, políticas educacionais e análises de produções científicas de alunos com autismo, deficiência intelectual, surdez, educação especial e inclusiva em geral.

Agradecemos o apoio financeiro recebido para a publicação dos dossiês premiados, entre os quais este, e aos autores dos artigos por suas contribuições para divulgação de temas relevantes para a área da educação.

Que a leitura dos artigos aqui reunidos possa contribuir para uma reflexão crítica na área da educação de alunos com deficiência, promovendo novos estudos e propostas educacionais inovadoras.

Boa leitura!

Maria Inês Bacellar Monteiro
Coordenadora do Dossiê